

SINTAPI



CUT
BRASIL

Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Ano 6 - Abril / 2016



SINTAPI-CUT FARÁ SEMINÁRIO EM ABRIL

**Evento no Espírito Santo vai discutir desafios
para 2016 e terá curso político-sindical
para formar novos líderes**

JUSTIÇA

STF deve retomar
votação de
desaposentação

PESQUISA

Serasa Experian:
cresce inadimplência
entre aposentados

DEBATE

Governo prepara
nova reforma
da Previdência

VAMOS PASSAR O PAÍS A LIMPO!



Divulgação

É preciso ampliar as investigações e criar mecanismos de combate à corrupção

Após décadas de desenvolvimento econômico e social, quando 37 milhões de brasileiros deixaram a pobreza e migraram de classe social, em 2015 voltamos a conviver com os fantasmas do desemprego, da inflação e do aumento dos juros. Essa maré negativa se deve a uma combinação de fatores internos e externos. No campo externo, a desaceleração da economia chinesa afetou o fim do superciclo de alta das commodities, além da reversão da política monetária dos Estados Unidos, que permitiu uma sobrevalorização prolongada do real, afetando o setor industrial e gerando desequilíbrio das contas externas. Internamente, o avanço das investigações sobre a Petrobras na Operação Lava-Jato provocou uma instabilidade política, que paralisou a economia. Pois bem: além da redução de investimentos da própria Petrobras, as empreiteiras citadas nas denúncias deixam de atuar no mercado, agravando ainda mais a crise, já que são responsáveis por grandes obras, principalmente públicas.

Não estamos aqui para defender um lado ou outro. Pelo contrário. Devemos aproveitar esse momento para passar o país a limpo, criando mecanismos de combate à corrupção e ampliando as investigações, independentemente de partidos políticos. Não podemos permitir que o ódio político-social que divide o país desde as eleições de 2014 aumente e prolongue ainda mais essa crise.

Epitácio Luiz Epaminondas

*Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados,
Pensionistas e Idosos (Sintapi-CUT)*



4 CAPA

Sintapi-CUT está focado no planejamento e formação de novos líderes

8 ECONOMIA

Em mais um ano de crise, aposentados querem fazer País voltar a crescer

10 PARTICIPAÇÃO

Sintapi-CUT marca presença em conferências sobre os direitos dos idosos

13 PROTEÇÃO

Cresce mais uma vez o número de golpes contra aposentados e pensionistas

14 REFORMA

Mudanças na Previdência devem ser feitas após amplo debate com a sociedade

16 JUSTIÇA

STF vai decidir se o aposentado que continua trabalhando pode incorporar contribuições

18 CALENDÁRIO

Aposentados já podem conferir a data de pagamento do benefício. Saiba se programar

19 ENDIVIDAMENTO

Aumenta a inadimplência entre aposentados, diz pesquisa do Serasa Experian

20 PLANEJAMENTO

Aposentado com carteira pode sacar benefício todo mês

21 RECADASTRAMENTO

INSS exige “prova de vida” para evitar fraudes

22 SAÚDE

Cirurgia de catarata aumenta expectativa de vida dos idosos

23 ATENÇÃO

Risco de AVC e enfarte aumenta com o frio

24 PASSATEMPO

Divirta-se com as cruzadas e palavras escondidas

Esta revista é uma publicação do **SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT - Instância Nacional**. **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** José Levino de Jesus; **Secretário de Organização:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Eunice Barbosa dos Santos; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul:** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Aneildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes, Verônica Trindade de Freitas e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Caetano Pinto, 575, Brás, São Paulo. Telefone: (11) 2108-9217. E-mail: sintapcut@uol.com.br. Site: www.sintapcut.org.br. Textos: Texto Sênior Edição de Conteúdo. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 10.000

SEMINÁRIO PARA FORMAR NOVOS LÍDERES

Diretoria Executiva do Sintapi-CUT vai se reunir em abril no Espírito Santo para traçar plano de trabalho



Primeira turma do projeto-piloto de formação político-sindical do Sintapi-CUT

Um dos grandes desafios das entidades sindicais é organizar e planejar as prioridades que vão nortear as ações daquele ano. Os dirigentes da Executiva Nacional do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à Central Única dos Trabalhadores (Sintapi-CUT), vão se reunir em abril, no Espírito Santo, para discutir e elaborar um plano de trabalho que atenda as necessidades administrativas, políticas e sociais da entidade.

Durante o evento, que durará 3 dias, também será feito um balanço das atividades realizadas em 2015. Apesar das adversidades econô-

micas pelas quais o país passa, o ano foi positivo para o Sintapi-CUT. Em março, elegemos a nova Diretoria Executiva Nacional, a nova Diretoria Plena Nacional e o novo Conselho Fiscal durante o IV Congresso Nacional do Sintapi-CUT, em São Leopoldo (RS). Também aprovamos importantes alterações no nosso estatuto, além de novas resoluções e um reformulado plano de luta.

Em 2015 também ganhamos voz ativa ao ampliarmos nossa participação em conselhos e fóruns de discussões. Dessa forma, podemos ajudar na formulação de políticas públicas voltadas para os





Luizão discursa no IV Congresso sobre a importância da formação sindical permanente

aposentados, pensionistas de idosos. Graças à árdua luta das entidades de classe, os aposentados, pensionistas e idosos puderam comemorar uma importante conquista em 2015: em setembro passaram a valer as novas regras do fator 85/95 para minimizar as perdas que os trabalhadores têm ao se aposentar com o fator previdenciário. O fator 85/95 garante aposentadoria integral quando a soma do tempo de contribuição com a idade for de 85 ou mais para as mulheres ou de 95 ou mais para os homens, respeitados os tempos mínimos de contribuição de 30 anos para mulher e 35 anos para o homem. Nos demais casos, continua a valer o fator previdenciário.

Neste ano, devemos nos unir ainda mais contra a tão falada reforma da Previdência, que querem impor como a “solução de todos os problemas” do Brasil.

Formação permanente

Ainda em 2015 iniciamos o projeto-piloto do

curso de formação de novos quadros político-sindical envolvendo membros da Diretoria Executiva, funcionários do Sintapi-CUT e alguns convidados.

Com o objetivo de compartilhar e disseminar conhecimentos em temas relevantes para o exercício de suas funções sindicais, a continuidade do curso de formação de novos quadros político-sindical será uma das prioridades deste ano. Durante dois dias, os participantes do Seminário Nacional do Sintapi-CUT vão participar de palestras e atividades que visam formar novos líderes sindicais, comprometidos e cientes do seu papel transformador na sociedade. “Através da troca de conhecimento e saberes, o curso visa formar novos líderes que conheçam as necessidades de nossos associados e estejam preparados propor soluções”, afirma o secretário de Formação, Raimundo Repolho C. M. Costa.

A grade principal do curso é sobre a his-



Participantes do curso piloto fazem apresentação após debate em grupo

tória do sindicalismo brasileiro, partindo da primeira revolução industrial brasileira até os dias atuais. Os participantes serão desafiados a traçar um paralelo com sua trajetória pessoal e o movimento sindical do qual participam, no caso, aposentados, pensionistas e idosos.

O objetivo é que esses participantes levem o conhecimento adquirido para suas bases sindicais e formem novos líderes. Somente dessa forma é que vamos conseguir nos fortalecer como categoria e conquistar novos direitos para aposentados, pensionistas e idosos.





Inflação pesa mais para os idosos do que para o resto da população

BENEFÍCIOS ACIMA DO MÍNIMO FICAM SEM AUMENTO REAL

Em mais um ano de crise, aposentados, pensionistas e idosos querem ser protagonistas das discussões que vão fazer o Brasil voltar a crescer

Com o anúncio dos reajustes de 11,67% para o salário mínimo e de 11,28% para os demais benefícios, mais uma vez, os quase 10 milhões de aposentados e pensionistas que ganham acima do piso nacional ficaram sem aumento real. O último foi dado em 2010, de 7,7%, contra uma inflação de 6,14%.

Sabemos das dificuldades político-econômica que o país está passando e que 2016 é um ano de ajustes para retomar o crescimento. Por isso mesmo, queremos participar ativamente das discussões que estão sendo feitas, como protagonistas. Nós, aposentados, pensionistas e idosos, faremos mais esse sacrifício nesse momento de dificuldade, mas não queremos ser esquecidos quando a bonança chegar.

Essa não é a primeira nem a mais difícil crise pela qual passamos. Pelo contrário. Acredi-

tamos que o pior já passou. “É preciso, sim, ajustar as contas públicas, mas não é cortando benefícios de trabalhadores nem de aposentados, pensionistas e idosos que o país voltará a crescer”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

Entenda os reajustes

A política de valorização do salário mínimo, acordada entre governo e centrais sindicais em 2003, consiste na variação do PIB de dois anos anteriores mais a inflação. Graças a essa fórmula, de 2003 a 2015, o aumento real no piso nacional foi de 76%, segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Enquanto isso, com exceção de 2010, as aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo foram reajustadas com base no Índice

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Essa enorme diferença faz com que a cada ano, milhares de segurados que ganhavam mais do que um salário mínimo passem a ganhar o piso. Neste ano, como a diferença entre os dois índices de reajustes foi muito pequena, cerca de 10 mil segurados foram rebaixados para a faixa do mínimo.

Uma antiga reivindicação dos aposentados, pensionistas e idosos de todo o país é a troca do INPC por um índice que meça a inflação de indivíduos com mais de 60 anos de idade. Atualmente, a Fundação Getulio Vargas calcula o IPC-3I, que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por esses indivíduos. “Defendemos um índice diferenciado porque algumas despesas do dia a dia pesam mais no bolso dos idosos”, diz Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

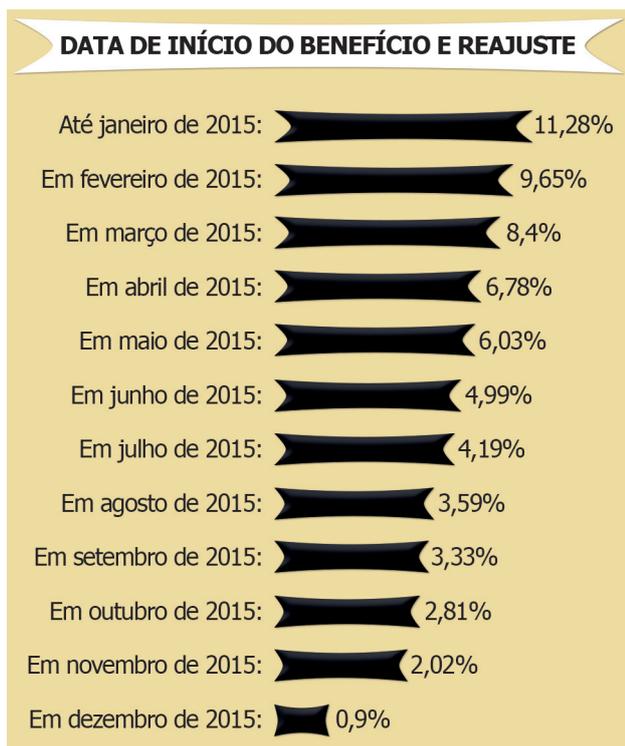
SAIBA MAIS

O aumento de 11,28% para os benefícios acima de um salário mínimo elevou o teto do INSS para R\$ 5.189,82. O percentual equivale ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2015, e ficou acima da inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 10,67%. O impacto nos gastos com aposentadorias para essa parcela de contribuintes foi calculado pelo Ministério do Trabalho e Previdência em R\$ 21,5 bilhões neste ano.

CORREÇÃO É PROPORCIONAL À DATA DE CONCESSÃO

Nem todo mundo que se aposentou no ano passado com benefício acima de um salário mínimo, à época R\$ 778, tem direito ao reajuste de 11,28%. A aplicação do indicador é proporcional ao mês em que o segurado deu entrada no benefício.

Quem se aposentou em janeiro de 2015 tem direito ao reajuste integral, de 11,28%. Aqueles que pediram o benefício em junho recebem correção de 4,99%. Em dezembro, se reduz para 0,9%. Confira abaixo a tabela com os índices mês a mês.



Divulgação/Sintapi-CUT

Protesto dos aposentados, pensionista e idosos em São Paulo



Mulheres idosas mostram sua força nas conferências

POR UM BRASIL DE TODAS AS IDADES

IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, em abril, vai discutir a construção e fortalecimento de uma política pública das pessoas idosas

“Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de Todas as Idades”. Esse será o tema central da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, que será realizada de 25 a 29 de abril de 2016, em Brasília. O objetivo é fortalecer o compromisso dos diversos setores da sociedade e do governo com o atendimento, a defesa e a garantia dos direitos da pessoa idosa, indicando prioridades de atuação nas três esferas de governo.

Está prevista a participação de 238 delegados eleitos nas etapas territoriais, sendo 142 representantes da sociedade civil e 96 do poder público. O evento também é aberto à participação popular de pessoas interessadas em contribuir para a elaboração de propostas de políticas públicas para o segmento. “As conferências são um mecanismo fundamental para orientar gestores públicos, dirigentes das instituições, profissionais e as pessoas idosas sobre as prioridades e estratégias mais adequadas para o

enfrentamento de questões e demandas da velhice e do envelhecimento”, afirma Epiácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT e coordenador do Comitê Executivo das Conferências Nacionais Conjuntas dos Direitos Humanos.

No encontro, delegados eleitos nas etapas municipais e estaduais vão debater questões que contemplam pautas dos direitos humanos, saúde, educação, assistência social, entre outras. As propostas encaminhadas nas etapas municipais e estaduais serão discutidas seguindo quatro eixos norteadores: 1 - Gestão (Programas, projetos e ações), 2 - Financiamento (Fundo do Idoso e orçamento público), 3 - Participação (política e controle social) e 4 - Sistema Nacional de Direitos Humanos (violência contra o idoso). “Precisamos promover o aprofundamento desses temas para construção e o fortalecimento de uma política pública voltada às pessoas idosas”, afirma Luizão.

ACOLHIMENTO E SAÚDE PARA TODOS

Conferência debateu a promoção integral à saúde e os desafios do SUS

Com o tema central “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro”, a XV Conferência Nacional de Saúde, em dezembro de 2015, reuniu aproximadamente cinco mil pessoas, entre convidados e delegados representantes de diversos segmentos da sociedade, como usuários do SUS, profissionais de saúde e prestadores de serviço. Ao final da conferência foram definidas oito diretrizes, 40 proposições e 27 moções resultantes das discussões. “Entre as diretrizes aprovadas está a garantia do caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário com transparência e participação cidadã”, afirma Gilene José dos Santos, secretário de Saúde do Sintapi-CUT e representante da entidade no Conselho Nacional de Saúde.

No evento também foi debatida a promoção do cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto

e idoso), além dos desafios a serem enfrentados pelo SUS, como o expressivo envelhecimento da população, a alteração da estrutura familiar e a nova forma do trabalho, em que as tecnologias permitem pessoas on-line todo o tempo, sem descanso e fim de semana, resultando em aumento significativo de doenças como depressão, pânico e dependência de drogas.

A XV Conferência Nacional de Saúde também foi marcada pela manifestação popular, como a Marcha em Defesa do SUS, na Catedral de Brasília, e a entrega de um manifesto público repudiando uma série de tentativas de mudanças na legislação que reduzem os direitos sociais da população, como o Projeto de Lei nº 4.330, que libera a terceirização em todos os ramos de atividades. “Este PL é um exemplo de medida que atua na contramão da organização dos serviços de saúde, prejudicando os trabalhadores e fragilizando a gestão do SUS e o atendimento aos usuários do sistema”, dizia o texto.



Divulgação/CNS

Manifestantes fazem ato em defesa do SUS em frente ao Congresso Nacional



Participantes do Conselho Nacional da Previdência discutem melhorias no sistema

POR UMA COBERTURA MAIOR DA PREVIDÊNCIA

I Conferência Nacional de Previdência Social promoveu a troca de experiências

Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências entre profissionais que atuam na gestão da Seguridade Social e elaborar propostas para a melhoria da Previdência Social brasileira, os participantes da I Conferência Nacional de Previdência Social debateram políticas de previdência, diálogos sociais, envelhecimento ativo e gestão previdenciária.

Os eixos temáticos de discussão foram: relevância dos aspectos demográficos e socioeconômico para a política previdenciária, desafios do regime geral de Previdência Social, gestão previdenciária, fortalecimento dos espaços de diálogo social e demais regimes do sistema de Previdência Social.

A Previdência faz parte da Seguridade Social, que inclui iniciativas de financiamento da saúde (como o SUS), da assistência social (programas como o Fome Zero e o Bolsa Família) e o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). A Constituição de 1988 estabeleceu a Seguridade Social como um direito de todos. Seu orçamento da Seguridade Social é composto através de receitas obtidas a partir do lucro das

empresas – CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido) –, do Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), das loterias e da tributação sobre importações e folha de salários.

“A ampliação da cobertura da Previdência traz impactos positivos para a redução da desigualdade e da pobreza”, afirma o diretor do Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência do Sintapi-CUT e representante da entidade no Conselho Nacional de Previdência Social, Gerson Maia de Carvalho.

**A PREVIDÊNCIA FAZ PARTE
DA SEGURIDADE SOCIAL,
QUE INCLUI INICIATIVAS DE
FINANCIAMENTO DA SAÚDE, DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL E O FUNDO
DE AMPARO AO TRABALHADOR**

CRIMES CONTRA IDOSOS CRESCEM EM 2015

Estelionato contra maiores de 60 anos terá pena dobrada



Nos bancos, não aceite ajuda de estranhos

Na contramão do cenário geral, que indica leve queda no número de denúncias de violação dos direitos humanos, o registro de casos de negligência e violência contra idoso cresceu 16,4% no país em 2015. De janeiro a junho do ano passado, o serviço de atendimento da Secretaria dos Direitos Humanos (Disque 100) recebeu mais de 16 mil denúncias de violência contra pessoas com 60 anos ou mais – uma média de 43 por dia. De todas as queixas, pouco mais 40% foram decorrentes de abuso financeiro.

Entretanto, mesmo que tenha havido crescimento no número de denúncias, acredita-se que elas representem apenas parte dos casos de violação contra idoso, pois muitos aposentados não conhecem o Disque 100. Esse serviço tem

objetivo de receber/acolher denúncias, procurando interromper a situação de violação de direitos humanos. As denúncias recebidas são analisadas, tratadas e encaminhadas aos órgãos responsáveis.

Pena mais severa

Desde dezembro de 2015, quem cometer crime de estelionato contra idoso poderá receber pena de até dez anos de prisão, o dobro do previsto no Código Penal. A mudança está na Lei 13.228/2015, que prevê pena em dobro se o crime for cometido contra maiores de 60 anos. O Artigo 171 do Código Penal estabelece que o estelionato ocorre quando alguém obtém vantagem ilícita, para si ou para outra pessoa, em prejuízo alheio, ao induzir alguém ao erro, por meio de fraude ou outros artifícios.



SERVIÇO:
Disque 100
Ligação gratuita
De segunda a domingo
Das 8h às 22h

DICAS PARA EVITAR CAIR NO “CONTO DO VIGÁRIO”

Suspeite de pessoas que oferecem prêmios tentadores (bilhetes premiados de loteria, recompensas, prêmios fáceis etc)

Lembre-se! Nada vem de graça. Desconfie de dinheiro que vem fácil ou rápido

Caso você ache na rua documentos, cartões de crédito ou débito, folhas de cheque, carteira, entregue-os na Polícia Militar.

Muitos golpistas usam esse momento para enganar as pessoas, alguns até pedem recompensa pelo objeto perdido

Nunca repasse senhas ou dados pessoais pelo telefone ou para pessoas desconhecidas

Muitos estelionatários se fazem passar por funcionários de empresas, operadoras

de telefonia e outras. Peça sua identificação funcional e, antes de deixá-lo entrar em sua casa, telefone para empresa e pergunte se o funcionário está prestando serviço oficial



Governo precisa pensar políticas públicas para aposentados, pensionistas e idosos

NÃO PODEMOS PAGAR AS CONTAS, DE NOVO

Mudanças nas regras da Previdência devem ser debatidas com a sociedade

Frequentemente apontada como principal vilã das contas públicas, a Previdência voltou a ser tema de uma possível reforma, a fim de reduzir as despesas obrigatórias do governo federal. Mais uma vez, querem que nós, trabalhadores aposentados, pensionistas e idosos, que contribuímos anos e anos para o país, paguemos a conta. Vale lembrar que, após 16 anos sendo penalizados pelo fator previdenciário, que reduzia em até 40% nossos benefícios, foi aprovado no ano passado o fator 85/95, que vale até 2018, e garante aposentadoria integral quando a soma do tempo de contribuição com a idade for de 85 ou mais para as mulheres ou de 95 ou mais para os homens, respeitados os tempos mínimos de contribuição de 30 anos para mulher e 35 anos para o homem. Para quem não atingir essa soma, continua valendo o fator previdenciário.

O Sintapi-CUT acredita que qualquer mudança nas regras da Previdência deve ser amplamente discutida com a sociedade e, principalmente, com as entidades representativas dos aposentados, pensionistas e idosos. “Os idosos precisam ser os atores dessa questão, apresentando propostas que contemplem políticas públicas voltadas à nossa classe”, afirma Eptácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente da entidade.

Luizão destaca a importância de conferências conjuntas, como a do Fórum Nacional de Previdência e Trabalho, que conta com a presença de representantes de trabalhadores, empresários, aposentados e pensionistas. “Essa é uma questão que afeta todos os brasileiros, já que todos vão envelhecer um dia. Não basta aumentar a idade mínima e achar que o problema está resolvido. É preciso ir além e discutir a Seguridade Social como um todo”, afirma.

BRASIL ESTÁ ENVELHECENDO MAIS RAPIDAMENTE

Número trabalhadores por aposentados vem caindo ano a ano

O Brasil está envelhecendo – e mais rápido do que se imagina. Relatório Mundial de Saúde e Envelhecimento, divulgado no ano passado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mostra que o número de pessoas com mais de 60 anos no país deverá crescer muito mais rápido do que a média internacional. Enquanto a quantidade de idosos vai duplicar no mundo até o ano de 2050, ela quase triplicará no Brasil.

A porcentagem atual, de 12,5% de idosos, deve alcançar os 30% até 2050. Estaremos, portanto, no nível em que se encontram Japão, Alemanha e Itália atualmente. Com o envelhecimento da população brasileira, um dos principais desafios será incrementar políticas públicas de promoção e proteção ao idoso. “Será preciso formar profissionais especializados em atendimento aos idosos, que conheçam as mudanças físicas, sociais e psíquicas e possam oferecer melhores condições de saúde e cuidado”, afirma Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

O sistema previdenciário no Brasil é cha-

mado de repartição simples, no qual tudo o que a Previdência recebe é colocado em um caixa geral e usado para o pagamento de aposentadorias, pensões e benefícios sociais. Ou seja, são os trabalhadores ativos que sustentam com suas contribuições ao INSS o pagamento dos benefícios.

Em 2000, havia 11,5 trabalhadores em atividade por aposentado no país. Com o envelhecimento da população brasileira, esse número vem caindo ano a ano (veja quadro abaixo). Em 2060, serão apenas 2,3 ativos para 1 aposentado.

Esse cenário impõe desafios ao sistema de aposentadoria do INSS. Reforçamos que uma discussão sobre mudanças nas regras da Previdência devem ser acompanhadas de estratégias para a valorização, promoção e defesa dos direitos dos idosos, e a contribuição à Previdência não é apenas de responsabilidade dos trabalhadores. A medida que a situação muda, é necessário que a camada rica da população contribua com um percentual maior.

BRASIL MAIS VELHO



2000
11,5 trabalhadores
por aposentado



2020
7,4 trabalhadores
por aposentado



2040
3,8 trabalhadores
por aposentado



2060
2,3 trabalhadores
por aposentado

EM 2016, O BRASIL POSSUI

23 milhões de pessoas acima de 60 anos,
O que corresponde a 12,5% da população

EM 2050, O BRASIL TERÁ

64 milhões de pessoas acima de 60 anos,
o que corresponderá a 30% da população

EM 2015, O MUNDO CONTA COM
900 milhões de idosos, o que
corresponde a 12,3% da população total

A EXPECTATIVA É DE QUE EM 2050
o número total de idosos represente
21,5% da população mundial





Decisão do STF valerá para todas as ações que tramitam na Justiça

STF VAI RETOMAR JULGAMENTO DE DESAPOSENTAÇÃO NESTE SEMESTRE

Ministros vão decidir se aposentados que continuam trabalhando podem incorporar as contribuições feitas ao INSS no valor do benefício

Tema de interesse a milhares de aposentados, o julgamento sobre a desaposentação deve ser retomado neste semestre pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A votação está empatada, com dois ministros favoráveis e outros dois contrários. Faltam ainda oito votos para decidir a ação, que chegou à Casa em 2011, quando foi reconhecida sua repercussão geral, isto é, a extensão de sua validade a todos os processos em andamento na Justiça. A decisão já foi suspensa quatro vezes. A última, no final de outubro de 2015, depois de um pedido de vista pela ministra Rosa Weber.

A desaposentação permite ao aposentado que retornou ao mercado de trabalho renunciar à aposentadoria paga pelo INSS e pedir o recálculo, incorporando as contribuições e o tempo de serviço acumulados com o novo trabalho. A estimativa é que 703 mil estejam nessa condição e sejam beneficiados, caso os ministros do STF votem a favor dos aposentados. Mas apenas cerca de 123 mil já ingressaram com ações na Justiça, sendo que 51,36% no estado de São Paulo.

“A grande maioria dos aposentados continua ou é obrigada a retornar ao mercado de trabalho devido às necessidades financeiras. Ele é obrigado a continuar a contribuir com a Previdência, mas não tem acesso aos mesmos benefícios, por estar aposentado”, critica Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

O governo calcula que o impacto nas contas públicas deve chegar a cerca de R\$ 70 bilhões, caso a desaposentação seja aprovada.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- ::: Carta de concessão e memória de cálculo do benefício atual
- ::: Extrato atual do valor do benefício
- ::: CNIS
- ::: RG
- ::: CPF
- ::: Cópia integral do processo administrativo de aposentadoria
- ::: Comprovante de residência atual
- ::: Todas as carteiras de Trabalho

QUEM VAI DECIDIR:

A FAVOR



MARCO AURÉLIO DE MELO
(RELATOR)



LUÍS ROBERTO BARROSO

CONTRA



DIAS TOFFOLI



TEORI ZAVASCK

QUEM AINDA VAI VOTAR:



ROSA WEBER



**RICARDO
LEWANDOWSKI**



CÁRMEN LÚCIA



CELSO DE MELLO



GILMAR MENDES



LUIZ FUX



ROBERTO BARROSO



EDSON FACHIN

APOSENTADOS JÁ PODEM CONFERIR CALENDÁRIO ATUALIZADO

Por conta dos feriados, pagamentos podem ser atrasados, por isso, programe-se

Os aposentados e pensionistas do INSS já podem conferir o calendário de pagamento (veja no site www.previdencia.gov.br) para programar o pagamento de contas e organizar o orçamento doméstico. Como em anos anteriores, em 2016 o pagamento começa a ser liberado, primeiramente, para os segurados que ganham até um salário mínimo durante os últimos cinco dias úteis do mês, de acordo com o final do benefício. Para os segurados que ganham acima do piso nacional, os créditos são feitos a partir do primeiro dia útil do mês subsequente. O final do número do benefício é sempre o último algarismo antes do dígito. Todos os benefícios do INSS têm dez algarismos. Por exemplo, para o cartão de benefício número 324.546.767-4, o final é 7.

Quando a data de pagamento coincide com feriados, o depósito do benefício é transferido para o dia útil seguinte. Dos 12 feriados nacionais neste ano, nove serão durante a semana. Por isso, é sempre bom se programar, pois alguns pagamentos serão adiados para o próximo dia útil. É bom saber exatamente que dia receberá e estar preparado para eventuais imprevistos.

Quem será afetado

Os segurados com benefício final 2 serão afetados duas vezes por conta de feriados. Em março, eles receberão no dia 28, e não dia 25, Sexta-feira da Paixão. Em dezembro, o pagamento que seria depositado no dia 23, sairá apenas no dia 26.

No feriado da Independência do Brasil, em 7 de setembro, vai afetar o depósito dos segurados que ganham um mínimo e têm benefício final 0 e dos que recebem acima do piso com finais 5 e 0. O pagamento será feito no dia seguinte, 8 de setembro.

O feriado de Finados, em 2 de novembro, os segurados que recebem um salário mínimo e têm benefícios final 7 e os demais com finais 2 e 7 terão os valores depositados no dia 3.

Antecipação do 13º

A antecipação do 13º no mês de agosto não está

confirmada. “Vamos lutar para que esse benefício, conquistado pelas entidades de aposentados, pensionistas e idosos, em 2005, seja mantido”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT.

Em 2015, por conta da queda na arrecadação, o INSS pagou a primeira parcela do 13º na folha de outubro. A segunda parcela foi paga no final de novembro e início de dezembro.

PROGRAME SEUS GASTOS



Fim de semana

Mesmo que para algumas empresas sábado seja um dia útil, para pagamentos nunca é. Fique tranquilo, não precisa se preocupar com contas no sábado. O mesmo vale para todas as contas que caem em domingos ou feriados

Feriados prolongados

Essa regra não vale para feriados prolongados. Caso ocorra um feriado na terça, pague sua conta na segunda. Caso o feriado seja quinta, pague na sexta

Mesma data

Uma dica é colocar todas as despesas (luz, água, cartão de crédito...) na mesma data de vencimento

Poupança

Mesmo que seja difícil, tente guardar um pouco por mês para uma eventual emergência

Planejamento

Faça uma lista antes das idas ao supermercado. Com isso, a compra será objetiva

CRESCER INADIMPLÊNCIA ENTRE APOSENTADOS

Facilidade do crédito consignado pode esconder armadilhas

Os idosos estão com dificuldades para pagar as dívidas. A inadimplência atribuída ao grupo acima de 61 anos foi a que mais subiu em 2015, passando de 11,8% para 12,2%, segundo pesquisa da Serasa Experian. Números do Banco Central mostram que os aposentados e pensionistas do INSS estão recorrendo mais ao empréstimo consignado. Enquanto o volume total dessa modalidade de crédito caiu 12% em 2015 no geral, o crédito para os aposentados do INSS subiu 2%.

A facilidade de tomar esse tipo de empréstimo, já que ele tem a garantia do desconto em folha de pagamento, é um dos principais motivos para o aumento do endividamento. No final do ano passado, o governo elevou de 30% para 35% o limite da prestação a ser descontada na aposentadoria, mas o valor extra só poderá ser usado para pagar despesas com cartão de crédito. É aí que mora o perigo. Enquanto o teto das taxas cobradas por bancos conveniados à Previdência Social é de 2,34% ao mês no crédito consignado, no cartão de

O QUE LEVA AO ENDIVIDAMENTO?

- ::: Falta de planejamento para adequar as contas à queda da renda com a aposentadoria
- ::: Viajar e gastar em lazer sem analisar o quanto a despesa impactará
- ::: Tomada de empréstimo para ajudar filhos ou netos, muitas vezes incluídos em cadastros como SPC e Serasa
- ::: Acumular empréstimos, principalmente consignados

crédito essa taxa sobe para 3,36% ao mês. O prazo de pagamento das dívidas é de 72 meses.

Custo de vida

Com a crise econômica, é cada vez mais comum ver aposentados fazendo bicos para complementar a renda e bancar as despesas de uma casa cheia. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que mais de 17 milhões de famílias no Brasil têm um idoso como provedor. Significa dizer que 24,89% dos lares têm como responsável pelo sustento uma pessoa com mais de 60 anos. Levantamento da Previdência Social aponta que pelo menos 480 mil aposentados continuam no batente e ainda fazem contribuições ao INSS, mas o número de ativos é ainda maior, já que muitos atuam na informalidade

Outra razão apontada por especialistas como um dos motivos para o aumento do endividamento são as altas dos preços de remédio e planos de saúde, itens de grande impacto na renda do idoso.



Marcos Santos/USP Imagens

Aposentados estão com o orçamento curto



Para sacar o benefício, é preciso ter registro em carteira na mesma empresa que se aposentou

APOSENTADOS COM CARTEIRA ASSINADA PODEM SACAR O FGTS TODO MÊS

Para ter esse direito, empregado deve continuar na empresa pela qual deu entrada no benefício do INSS. Transferência leva 15 dias

Dos 15 milhões de aposentados no Brasil, 4,5 milhões continuam no mercado de trabalho, alguns por necessidades financeiras, outros para se manter na ativa. Seja qual for o motivo, aqueles que permanecem na empresa na qual se aposentaram têm direito a sacar a grana do FGTS todos os meses.

O depósito feito pela empresa no Fundo de Garantia representa 8% do salário. Isso significa que um aposentado na ativa com remuneração de R\$ 1 mil no trabalho pode sacar R\$ 80 por mês. Vale a pena lembrar que a data de vencimento do depósito é no dia 7 de cada mês, e que a transferência para a conta solicitada pelo trabalhador

leva pelo menos 15 dias.

O dinheiro extra pode ser usado para complementar a renda ou, de preferência, para investir, já que o valor depositado no Fundo rende apenas 3% ao ano, bem abaixo da caderneta de poupança, que pagou 8,15% no ano passado, e dos fundos de renda fixa, com rendimento de 16%.

Quem se encaixar nas condições para retirar o dinheiro a cada 30 dias, deve ir a qualquer agência da Caixa, munido de comprovante de residência, RG, CPF e documento do INSS que comprovem a aposentadoria (carta de cálculo e concessão do benefício).

INSS EXIGE "PROVA DE VIDA" PARA EVITAR FRAUDES

Recadastramento e renovação de senhas devem ser feitos na agência pagadora

Com o objetivo de evitar fraudes e pagamentos indevidos, todos os anos o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) exige que os 32 milhões de beneficiários façam comprovação de vida e renovação de senha nos bancos nos quais recebem o pagamento. O procedimento deve ser feito na data de aniversário do benefício e é restrito àqueles que recebem por meio de conta-corrente, poupança ou cartão magnético.

O recadastramento é uma parceria entre o INSS e os bancos pagadores. Os beneficiários são avisados por meio de mensagens informativas, disponibilizadas nos meios eletrônicos de relacionamento com seus clientes.

Para realizar a comprovação de vida e renovação de senha, o segurado deve ir até a agência bancária levando um documento de identificação com foto (carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira de habilitação etc). Algumas instituições financeiras que possuem sistemas de biometria estão utilizando essa tecnologia para realizar a comprovação de vida nos próprios terminais de autoatendimento.

Quem não puder comparecer por motivo de doença ou dificuldade de locomoção, pode



Antonio Cruz/Agência Brasil

Segurado deve ir à agência com documento

realizar a prova de vida por meio de um procurador devidamente cadastrado no INSS. Aqueles que não fizerem a prova de vida podem ter o pagamento interrompido.

SAIBA MAIS



Como funciona o recadastramento e por que é necessário?

O segurado deve ir à agência do seu banco pagador e renovar sua senha, comprovando, assim, que está vivo.



O que acontece caso o recadastramento não seja feito?

O benefício será suspenso até que o segurado faça a renovação da senha/prova de vida.



As datas previstas para o recadastramento são as mesmas para todos?

Não. O recadastramento deve ser feito na data de aniversário do benefício.



O que fazer para regularizar a situação e voltar a receber os benefícios novamente?

Para regularizar a situação, basta ir a uma agência bancária e solicitar a renovação da senha.



Pedro Ventura / Agência Brasília

Catarata pode tirar autonomia do idoso para atividades diárias e levar à perda de visão

CIRURGIA DE CATARATA AUMENTA EXPECTATIVA DE VIDA DE IDOSOS

Alteração ocular é progressiva e pode causar cegueira. Cirurgia é simples e indolor

Comum em pessoas acima de 60 anos, a catarata é uma alteração na lente natural do olho, o cristalino, que vai progredindo até a pessoa não enxergar quase nada. Antes disso, porém, ela já perdeu autonomia para fazer atividades diárias, como comer, tomar banho, ir ao banheiro, e até mesmo se locomover sozinha.

Um estudo publicado pela Academia Americana de Oftalmologia revela uma redução de 40% no risco de mortalidade entre pessoas que passaram por cirurgia após perderem a visão por conta da catarata. No Brasil, segundo dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), 350 mil pessoas estão cegas em decorrência da catarata e o número de cirurgias ainda está abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Por isso, é importante prestar atenção em sintomas comuns e consultar um especialista tão logo comecem a surgir “nuvens” embaçando a visão.

Assim que a catarata for diagnosticada, deve-se providenciar a cirurgia, que está mais rápida e segura do que no passado. Os procedimentos

cirúrgicos mais avançados são minimamente invasivos e duram, em média, 15 minutos. O cirurgião remove o cristalino do olho e o substitui por uma lente intraocular artificial (LIO). Os pacientes podem sentir de pouca a nenhuma dor e, normalmente, podem retomar suas atividades normais no dia seguinte.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA CATARATA

- * Baixa gradual e progressiva da visão
- * Objetos parecem estar amarelados, embaçados, borrados ou distorcidos
- * Dificuldade para se locomover à noite ou em cômodos com pouca luz
- * Sensação de ofuscamento da visão na presença de muita claridade
- * Estresse intenso e falta de interesse pelas atividades do dia a dia

COMO PREVENIR

- * Pare de fumar
- * Evite consumir bebida alcoólica
- * Exercite-se ao menos 30 minutos por dia
 - * Verifique a pressão arterial regularmente, especialmente se houver casos de hipertensos na família
- * Mantenha o colesterol controlado

SINAIS DO INFARTO

- * Dor no peito: pode ser como uma pressão desconfortável, dor, aperto ou opressão
- * Dor, desconforto ou dormência em outros locais: braços, costas, pescoço, mandíbula ou estômago
- * Falta de ar, mesmo sem dor no peito
- * Sudorese fria
- * Náuseas e vômitos
- * Visão turva

SINAIS DO AVC

- * Dormência súbita ou fraqueza da face, braço ou perna, especialmente de um dos lados do corpo
 - * Confusão súbita, fala ou compreensão difíceis
 - * Perda súbita de visão em um ou ambos os olhos
- * Dificuldade súbita de andar, tonturas, perda de equilíbrio e coordenação
 - * Dor de cabeça súbita e intensa, sem causa aparente

**Em casos de emergência,
ligue 192**



AVC E ENFARTE AUMENTAM EM ÉPOCA DE FRIO

Sedentarismo e má alimentação são fatores de risco

Os dias frios e secos do outono-inverno trazem complicações para a saúde da população. Além das doenças típicas dessas épocas, há o aumento na incidência de casos de infarto e de acidente vascular cerebral (AVC). A incidência de enfarte chega a aumentar em até 30%, segundo pesquisa feita pelo Hospital das Clínicas de São Paulo. Já os casos de AVC isquêmico registram crescimento de 20%.

A relação entre o frio e problemas cardiovasculares é motivada pela redução da temperatura do corpo. Na tentativa de preservar a temperatura corporal, o organismo libera substâncias que contraem as artérias, o que contribui para o aumento da frequência cardíaca e, consequentemente, da pressão arterial.

Evite fatores de risco

Fatores externos também colaboram com o aumento da incidência de doenças cardiovasculares no inverno. Um deles é diminuição na atividade física durante este período do ano. A alteração de hábitos alimentares nos dias frios, quando costuma-se comer alimentos calóricos e gordurosos, e o maior sedentarismo elevam o risco de alterações metabólicas, como aumento do colesterol e da glicemia.

Idosos apresentam risco elevado de ter problemas cardíacos, pois possuem reservas fisiológicas mais restritas, com menos capacidade de enfrentar essas condições.

O AVC é a principal causa de incapacidade funcional em idosos no mundo porque quando ocorre, geralmente, os deixa menos comunicativos, com perda da capacidade de aprendizado e concentração.

Obesos, hipertensos, fumantes e diabéticos também fazem parte do grupo de risco.

CRUZADINHAS

Letras iguais correspondem a números iguais

Omar (...), ator egípcio	Jogo, em inglês Inverno	23	Confusão (braç. gir.)	Post(...), adesivo para lembretes	Pedaco de bolo
24 S	20 H	19 A	4 R	5 I	14 F
Parada, inerte	5	2	26	13	19
"(...) Amador", filme de 2012	17	6	10	Ingrediente do purê	13
Arte, em latim	6	(...)-Wan Kenobi: Jedi (cin.)	26	17	5
19	4	24	Tênue Autores (abrev.)	19	19
Sem roupa	3	7	Emprego, utilizo	13	Pedido de socorro em Morse
Agas, exerce atividade	19	13	7	19	24
18	4	5	24	13	26
(...) Redentor: atração carioca	Cantigas populares em honra dos santos	10	26	19	24

PEDRAS ESCONDIDAS

Encontre o nome de 23 pedras preciosas

C W W
C R I S T A L
O O T U R M A L I N A
M P N A T I N O G A R A S
C A L C I T A S H W T R X U H
L L T W Q X O G R U B I I V E
A W A F Ç A D K A R M A B I M M J
Z A Q U J A J V Q M I J Ç V T A R
A F Q U R L A P U N N E I N K O T R W
H A I I I M N E E O G S T W W Y I A Q
H Y S T B S S Y D R S U G I L I T A M
D A A M A L E A B I Ç R C S I A J
P R B F B C N F T P D S D R T Q U
O A D L A R E M S E O I Y B A
C H A D J W F U Q U P T P G Ç
C A D O L O M I T A E O S
C R I S O P R A S I O
L L A R O C W
M E T

- ÂMBAR • AMETISTA • ARAGONITA • CALCEDÔNIA
• CALCITA • CORAL • CRISOPRÁSIO • CRISTAL •
DOLOMITA • ESMERALDA • GRANADA • HEMATITA •
LARIMAR • MALAQUITA • ÔNIX • OPALA • PERIDOTO
• PIRITA • RUBI • SODALITA • SUGILITA •
TURMALINA • TURQUESA

QUER JOGAR MAIS?

cruzadas
clube

e outros passatempos

WWW.CRUZADASCLUBE.COM.BR

SOLUÇÕES

S	V	O	L		
O	T	S	R	C	
S	V	U	V		
	T		U	N	
A	A		S	R	A
I	B	O		E	
T		L	E	B	
A		T	O	M	I
F		R	I	A	H
			G		

